

EVIDÊNCIAS E PERSPECTIVAS DO IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO NA GESTAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

III Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 3ª edição, de 23/09/2024 a 24/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-118-9

SANTOS; Mariangela Beatriz Hoisler dos¹, **ALMEIDA; Juliano Alcindo de Almeida**², **FERNANDEZ; Kátia Monteiro**³, **PINTO; Paula Rafaella Teixeira Barbosa**⁴, **ROZA; Milena Kawana**⁵, **TEIXEIRA; Crissieli Patrícia Dias**⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ácido fólico (vitamina B9), é importante para uma gestação saudável. Ele atua nos processos de síntese de DNA e divisão celular, dessa forma, sua deficiência produz defeitos da formação do tubo neural do feto e anemia megaloblástica da mãe. O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento humano, influenciado por fatores genéticos e ambientais, tais como alimentos, nutrientes e agentes tóxicos durante a gestação. Devido ao período de fechamento do tubo neural, sob ação do ácido fólico, poder ser o mesmo do desenvolvimento do TEA, dúvidas foram levantadas a respeito da relação entre esses dois fatores. **OBJETIVO:** Revisar as evidências científicas sobre a associação entre a suplementação de ácido fólico na gestação e o desenvolvimento de TEA em crianças e sua implicação para a saúde pública. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa. Para tanto, foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs, contemplando artigos publicados entre 2013 e 2023. Os descritores utilizados para a busca de trabalhos foram “ácido fólico”, “transtorno do espectro autista” e “suplementação”. Foram selecionados estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas que buscavam avaliar a associação entre a suplementação com ácido fólico no pré-natal e o desenvolvimento de TEA em crianças. Após a seleção dos artigos, foram realizadas análises de resultados, identificando pontos em comum, divergências e limitações dos estudos com relação ao tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo a recomendação do Ministério da Saúde, a suplementação do ácido fólico é de 400 mcg/dia para gestações de baixo risco e doses elevadas (4000-5000 mcg/dia) para alto risco de defeitos do tubo neural. No entanto, devido à falta de doses de 400 mg no SUS levou à prescrição generalizada de doses altas para todas as gestantes. A dosagem e o momento da suplementação são essenciais para a ação da vitamina B9 no fechamento do tubo neural do embrião. Os estudos encontrados demonstraram que mães que realizaram suplementação pré-concepcional e a partir das quatro primeiras semanas da embriogênese tiveram filhos com risco reduzido para o desenvolvimento do TEA, logo, o folato atuou como um fator de proteção. Crianças cujas mães não realizaram a suplementação apresentaram mais comprometimentos sociais e cognitivos do que aqueles cujas mães não realizaram. Alguns estudos recentes demonstraram que o excesso de ácido fólico não metabolizado pode estar relacionado com o TEA, porém, ainda é muito cedo para estabelecer uma relação causal clara. Dessa forma, a suplementação ainda tende a trazer mais benefícios do que riscos. **CONCLUSÃO:** A partir dos estudos analisados, o ácido fólico na suplementação nutricional da mãe traz efeitos de proteção contra o TEA e outros transtornos do neurodesenvolvimento humano. Entretanto, a relação entre esse micronutriente e aquisição do transtorno não foram bem definidos, o que

¹ Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, m.beatrizhoisler@gmail.com

² Universidade Federal da Integração Latino-Americana- UNILA, julianoalcindo@gmail.com

³ Universidade Federal da Integração Latino-Americana- UNILA, katiamonteirofernandez@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Integração Latino-Americana- UNILA, paulirafaella@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Integração Latino-Americana- UNILA, milenakawana@gmail.com

⁶ Universidade Federal da Integração Latino-Americana- UNILA, Crissielly_p@hotmail.com

evidencia, portanto, a necessidade de mais pesquisas acerca da temática para esclarecer tal correlação.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez, ácido fólico, suplementação nutricional, transtorno do espectro autista